

Dauster quer explicar protocolo no Senado

SUELY CALDAS

RIO — O negociador da dívida externa, embaixador Jório Dauster, regressou ontem a Brasília com o protocolo de pagamento dos juros atrasados redigido em 40 laudas, para ser submetido à apreciação do Senado. Ele se dispõe a explicar aos senadores o conteúdo do protocolo, mas sua permanência ou não no cargo de negociador da dívida só será definida depois que conversar pessoalmente com o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. "Não discuto esse assunto através da imprensa", disse. "Cheguei há pouco e terei primeiro uma conversa pessoal com o ministro."

Dauster ficou quase 20 dias em Nova York, trabalhando no escritório da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), dando forma jurídica ao protocolo de pagamento dos juros atrasados, primeira etapa do acordo com os bancos credores. Quando o novo ministro da Economia assumiu, os dois acertaram que Jório Dauster concluiria a redação do protocolo de pagamento dos juros, mas sua permanência no cargo seria definida a partir de uma conversa pessoal, no Brasil. A partir do momento em que o Senado referendar o documento, serão contados dez dias de prazo para o Brasil efetuar o primeiro pagamento, avaliado entre US\$ 700 milhões e US\$ 900 milhões, parte dos US\$ 2 bilhões que se dispõe a pagar este ano, de um total de US\$ 8 bilhões de juros devidos, acumulados desde que o ex-presidente José Sarney decretou moratória, no primeiro semestre de 1989.



Sérgio Borges/AE

Dauster: conversa com Marcílio

A aprovação pelo Senado, contudo, encerra o primeiro capítulo do acordo da dívida externa apenas pelo lado brasileiro. Feito o primeiro pagamento, o Comitê de Bancos Credores e o representante brasileiro (pode ou não ser Jório Dauster) reunirão representantes de mais de uma centena de bancos credores para explicar o conteúdo do protocolo e conseguir adesões. Segundo Dauster, o acordo só é válido se a ele aderirem os bancos que detêm 95% de títulos da dívida brasileira (mais de uma centena). E só depois de formalizada essa adesão é que será efetuado o segundo pagamento, correspondente à primeira das sete parcelas do saldo devedor que restar, entre US\$ 1,1 bilhão e US\$ 1,3 bilhão.